

**Biblioteca e Educação Profissional e Tecnológica: lacunas e potencialidades frente a aspectos formativos críticos**

**Library and Professional and Technological Education: gaps and potentialities in face of critical formative aspects**

**Biblioteca y Educación Profesional y Tecnológica: brechas y potencial frente a aspectos formativos críticos**

Recebido: 22/07/2020 | Revisado: 15/08/2020 | Aceito: 18/08/2020 | Publicado: 22/08/2020

**André Carlos Francisco**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1455-3581>

Instituto Federal Goiano, Brasil

E-mail: [f.andrecarlos@gmail.com](mailto:f.andrecarlos@gmail.com)

**Marcos Fernandes-Sobrinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7563-6914>

Instituto Federal Goiano e Universidade Federal de Catalão, Brasil

E-mail: [marcos.sbf@gmail.com](mailto:marcos.sbf@gmail.com)

**Resumo**

O objetivo da pesquisa foi identificar, por meio de levantamento bibliográfico, produções acadêmicas e científicas quais articularam biblioteca e Educação Profissional e Tecnológica. As buscas foram realizadas junto à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), à Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Portal de Periódicos CAPES, por meio dos descritores: “Biblioteca Educação Profissional e Tecnológica” e “Educação” combinada com “Biblioteca”, “Profissional” e “Tecnologia”. Identificaram-se e analisaram-se 27 artigos e 49 dissertações por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), no contexto da pesquisa com abordagem qualitativa. Como corpo teórico, destacam-se produções que inter-relacionam Educação, Trabalho e Biblioteca, bem como ambientes da Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados do presente levantamento sugerem que não há discussão que orbita temas que articulam Biblioteca e Educação Profissional. Além disso, os achados da pesquisa desconsideram aspectos formativos, críticos e presentes em unidade informacional, os quais figuram como possível lacuna na literatura da área de ensino, o que aponta para potencial necessidade de estudos e pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Educação profissional e tecnológica; Biblioteca; Unidade informacional; Formação profissional crítica; Revisão da literatura.

### **Abstract**

The objective of this research was to identify, through bibliographic survey, academic and scientific productions which articulated the library and Professional and Technological Education. Searches were carried out at the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and CAPES Journal Portal, using the descriptors: “Biblioteca Educação Profissional e Tecnológica” and “Educação” combined with “Library”, “Professional” and “Technology”. 27 articles and 49 dissertations were identified and analyzed through content analysis proposed by Bardin (2016), in the context of research with a qualitative approach. As a theoretical body, we highlight productions that interrelate Education, Work and Library, as well as Professional and Technological Education environments. The results of the present survey suggest that there is no discussion that orbits themes which articulate the Library and Professional Education. In addition, the research findings disregard formative, critical and present aspects in an informational unit, which appear as a possible gap in the literature in the educational area, which points to potential need for future studies and research.

**Keywords:** Professional and technological education; Library; Informational unit; Critical professional development; Bibliographic survey.

### **Resumen**

El objetivo de la investigación fue identificar, mediante encuestas bibliográficas, producciones académicas y científicas que articularan la biblioteca y la educación profesional y tecnológica. Se realizaron búsquedas en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), Biblioteca Electrónica Científica en línea (SciELO) y el Portal de la Revista CAPES, utilizando los descriptores: "Biblioteca Educação Profissional e Tecnológica" y "Educação" combinados con "Biblioteca", "Profesional" y "Tecnología". Se identificaron y analizaron 27 artículos y 49 disertaciones a través del análisis de contenido propuesto por Bardin (2016), en el contexto de la investigación con un enfoque cualitativo. Como cuerpo teórico, destacamos producciones que interrelacionan la educación, el trabajo y la biblioteca, así como los entornos de educación profesional y tecnológica. Los resultados de la presente encuesta sugieren que no hay discusión que orbita temas que articulan la Biblioteca y la Educación Profesional. Además, los resultados de la investigación no tienen en

cuenta los aspectos formativos, críticos y presentes en una unidad de información, que se presenta como una posible brecha en la literatura en el área de enseñanza, lo que apunta a la posible necesidad de futuros estudios e investigaciones.

**Palabras clave:** Educación profesional y tecnológica; Biblioteca; Unidad de información; Formación profesional crítico; Encuesta bibliográfica.

## 1. Introdução

A biblioteca é um espaço importante para o aprendizado. Uma das formas de se aprender está ligada ao preparo para atuação no mercado de trabalho, por conta dos ditames capitalistas. Por isso, relacionar a unidade de informação com a Educação Tecnológica e Profissional (EPT) permite inferir uma gama de teorias e conceitos válidos para o desenvolvimento das duas áreas do conhecimento.

Na perspectiva desse progresso, é um fato notável como as bibliotecas vêm se transformando ao longo do tempo. As mudanças sociais, políticas e econômicas impactam a unidade de informação, pois seu acervo passou a abrigar livros, periódicos e textos sobre os novos fatos do mundo. O espaço físico e a postura de uso também se modificaram. Ao invés de lugares destinados ao silêncio e à quietude, hoje elas se apresentam como um local de socialização do conhecimento:

O actual modelo de concepção de bibliotecas, inspirado nas bibliotecas dos países nórdicos, procura ser aquilo a que se chama um “open space”, um local apazível onde os documentos são agrupados pelo seu valor, pelo seu conteúdo, pelo critério da informação e não pelo seu suporte físico (Baganha, 2004, p. 93).

Nesse contexto de mudança, a biblioteca tem o objetivo de alcançar mais usuários, de ser parte ativa no aprendizado, tanto de alunos trabalhadores como de cidadãos. Desde as últimas décadas do século passado essa transformação já era notada:

As bibliotecas estão assim a sofrer mudanças muito significativas devido não só à filosofia que subjaz actualmente à sua criação, mas também às novas tecnologias, aos novos tipos de documentos e à forma de se lhes aceder. O progresso tecnológico veio mudar a forma como as bibliotecas fazem o seu trabalho e como o apresentam. Os serviços das bibliotecas deixaram de ser apenas uma questão que envolve os saberes mais tradicionais na área da biblioteconomia: eles exigem agora novas abordagens e novas competência (Suaiden, 1980, p. 172)

A transformação das bibliotecas tem a ver com a transformação do mundo do trabalho, impelidas pelo capital. É possível afirmar que hoje, na sociedade da informação, a categoria trabalho está muito ligada a uma postura perante o mercado pontuada pela rápida disseminação de informações, e que fatalmente os indivíduos não conseguem acompanhar. É preciso, então, pensar em uma maneira de aproximar a biblioteca da EPT, para os estudantes que buscam qualificação saibam lidar melhor com essa enxurrada de informações.

Nesse sentido, uma primeira possibilidade de investigação dessas transformações é verificar e sistematizar como pesquisas acadêmicas vêm abordando esses temas: bibliotecas e EPT, estudantes e trabalhadores, de modo que possa emergir um panorama de como esses assuntos vêm sendo estudados.

Diante dessa intencionalidade, este estudo pauta-se em um levantamento bibliográfico, tendo duas temáticas: Educação Profissional e Tecnológica e biblioteca. Quando se fala levantamento bibliográfico, o propósito é identificar trabalhos e pesquisas de cunho científico sobre um determinado tema, de modo a formar uma perspectiva abrangente sobre como um tópico vem sendo tratado pelos pesquisadores.

Na presente pesquisa, a referência para a análise dos dados vem de teses, dissertações e artigos. Para a elaboração do levantamento bibliográfico, foram utilizadas três bases de dados, pela abrangência e facilidade: Banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira Teses e Dissertações, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e o Portal de Periódicos CAPES.

O levantamento de trabalhos sobre a relação entre biblioteca e EPT é complementado com uma revisão teórica sobre os principais conceitos sobre estes assuntos. É importante contextualizar o que é biblioteca e o que é Educação Profissional e Tecnológica, uma vez que os pensadores dessas duas áreas criaram conceitos relevantes para a compreensão e reflexão dos pesquisadores, e devem ser discutidos para que o entendimento sobre as pesquisas possam ser analisadas de forma mais completa.

## **2. Corpo teórico**

### **2.1. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma categoria de cunho educacional cujo objetivo é preparar estudantes para o exercício de profissões, ofícios e atividades, de modo a contribuir para a atuação do cidadão no mundo do trabalho e, também, sua

participação em comunidade. Está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996), nos art. 36, inciso V, §6º e §8º, art. 36-A, art. 37, §3º e arts. 39 a 42. A EPT abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação. Os princípios da Educação Profissional e Tecnológica são:

os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão (MEC, 2010, p. 6)

Em uma perspectiva histórica, o percurso da EPT no território brasileiro é marcado por discontinuidades. Os momentos históricos são marcados por avanços e retrocessos em relação às políticas públicas de ensino profissionalizante. Nesse sentido, de acordo com Moura (2007, p. 5):

[...] está marcada historicamente pela dualidade. Nesse sentido, até o século XIX não há registros de iniciativas sistemáticas que hoje possam ser caracterizadas como pertencentes ao campo da educação profissional. O que existia até então era a educação propedêutica para as elites, voltada para a formação de futuros dirigentes.

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil recebeu um dos primeiros impulsos quando a Família Real portuguesa chegou ao Rio de Janeiro, em 1808. A partir desse período histórico, iniciou-se uma série de processos que contribuíram para a educação da classe trabalhadora, de modo que ela pudesse servir aos mais de quinze mil portugueses que vieram na comitiva de D. João. Mas o ensino profissionalizante tinha um caráter assistencialista, não explorava todo o aspecto teórico e cultural de um ensino ofertado aos mais abastados. Explica Magalhães (2011, p. 93):

ocorreu em decorrência da ação do pensamento europeu proveniente do século XIX, segundo o qual, a sociedade se constituía de duas classes sociais opostas: burgueses e trabalhadores, que possuíam papéis diferentes e para os quais a escola deveria ser organizada de maneira particular. Nesse sentido, às classes de poder aquisitivo considerável eram reservados os estudos clássicos, o trabalho intelectual era valorizado às elites; às classes menos favorecidas cabia o trabalho manual, menos valorizado. Sacramentava-se, assim, a velha dualidade do ensino: uma escola para os pobres e uma escola para os ricos; uma escola para aqueles que vão dirigir a sociedade e uma escola para aqueles que vão servir a sociedade.

Esse caráter assistencialista permaneceu no Decreto nº 7.566, de 1909, no qual o presidente Nilo Peçanha inaugurou dezenove Escolas de Aprendizes Artífices para os “desvalidos da sorte”, com vistas a formar mão de obra para o crescente mercado brasileiro.

A abordagem dual da educação profissional permaneceu durante todo o século XX, no tocante ao ensino profissional. As políticas educacionais ora eram estratégicas para o Estado, como na Constituição de 1937, ora eram esquecidas, relegadas a segundo plano, como na reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9394 de 1996). A industrialização foi um elemento preponderante na criação de leis e decretos com o objetivo de profissionalizar. Entretanto, o financiamento e o investimento necessário nas escolas não eram concretizados, e a disposição legal tornava-se letra morta, ficava apenas no campo das intenções.

Isso porque a profissionalização do estudante no Ensino Médio sempre foi considerada uma instrução menor, voltada para as camadas mais carentes da sociedade. E essa dialética estava presente no pensamento social, pois a elite sonhava em colocar os seus no ensino superior tradicional. Por isso, a melhor preparação educacional era ofertada aos jovens da classe média alta e dos ricos, enquanto os filhos dos proletários lutavam com escolas públicas sem infraestrutura.

Nesse cenário, entrar e permanecer na faculdade, apesar dos avanços, continua a ser um grande desafio para a classe trabalhadora. O ensino superior propedêutico é o que mais atrai estudantes, e é o mais valorizado pela classe média e pelos ricos, uma vez que é voltado para o trabalho intelectual, teórico. A ocupação que exige um esforço físico mais acentuado é classificada como menor, desprestigiada, menos atraente social e financeiramente.

Tendo em mente essas considerações, é interessante pensar numa relação entre trabalho e educação que faça o estudante operário ver além da conquista de um emprego sem prestígio social. Entretanto, as profissões ainda continuam a ser a base do sistema capitalista e são assim desenvolvidas: para a manutenção desse sistema.

A EPT também é influenciada pelos ditames do capital, e se não for pensada numa perspectiva humanizadora, vai continuar a produzir mão de obra sem abordagem crítica e voltada para a cidadadina, apenas massa de trabalho para as fábricas e comércios. Por isso,

é necessário conceber essas ofertas a partir da unidade ensino/pesquisa, a qual colabora para edificar a autonomia dos indivíduos, isto é, o desenvolvimento, entre outros aspectos, das capacidades de ao longo da vida aprender, interpretar, analisar, criticar, refletir, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade social assumida. O estudante, na perspectiva

Freireana, deixa de ser um “depósito” de conhecimentos produzidos e transmitidos por outros e passa a construir, desconstruir e reconstruir suas próprias convicções a respeito da ciência, da tecnologia, do mundo e da própria vida (Moura, 2007, p. 23).

Assim, é fundamental pensar de forma contra-hegemônica para que o estudante trabalhador possa ser realmente um cidadão emancipado, com capacidade crítica em discernir as melhores oportunidades de transformar o mundo do trabalho e o ambiente social em que está inserido.

## **2.2 Uma relação entre trabalho, educação e biblioteca**

O ser humano vive em sociedade para melhor se adaptar diante da natureza. Ao se utilizar dos recursos naturais para viver, o ser humano trabalha, e o trabalho transforma a natureza e o próprio homem. Ele passa a entender que o esforço em viver de forma social está associado ao trabalho, e o trabalho está no emprego do esforço físico e mental para a transformação dos recursos em benefício da sociedade. Marx e Engels (2007, p. 15), nessa perspectiva, afirmam:

Podemos distinguir o homem dos animais pela consciência, pela religião ou por qualquer coisa que se queira. Porém, o homem se diferencia propriamente dos animais a partir do momento em que começa a produzir seus meios de vida, passo este que se encontra condicionado por sua organização corporal. Ao produzir seus meios de vida, o homem produz indiretamente sua própria vida material.

O trabalho, então, é elemento fundamental na constituição do ser humano como ser social. O ofício como base de uma sociedade é o que proporciona ao homem o despertar de uma consciência criadora, crítica e educativa. Ao empregar seu esforço para o trabalho, o homem aprende. E ao aprender, ele começa a entender os processos inerentes que compõem os elementos, compreende certas relações e pode disseminar aquele conhecimento para unir forças e agregar novos pontos de vista, e assim consegue acumular o saber historicamente produzido, influenciando novas gerações e novos processos de aprendizagem. Nesse sentido, Saviani (2007, p. 154) afirma:

a relação entre trabalho e educação é uma relação de identidade. Os homens aprendiam a produzir sua existência no próprio ato de produzi-la. Eles aprendiam a trabalhar trabalhando. Lidando com a natureza, relacionando-se uns com os outros, os homens educavam-se e educavam as novas gerações. A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela

experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem.

A relevância da relação entre trabalho e educação é fundamental na construção social do ser humano. “Trabalho e educação são atividades especificamente humanas. Isso significa que, rigorosamente falando, apenas o ser humano trabalha e educa” (Saviani, 2007, p. 152). Educar é a maneira de o homem transmitir conhecimentos a respeito da transformação da natureza. Por isso, é importante que o ato de ensinar possa motivar as pessoas, no sentido de proporcionar um espaço de ampliação da visão de mundo.

A escola tem a missão de possibilitar que os sujeitos aprendam. O ensino é uma construção social, mas principalmente histórica, eivado de saberes adquiridos e transmitidos ao longo do tempo. Para Gramsci, o ambiente escolar é um lugar em que se trabalha, e essa compreensão deveria permear as atividades escolares, para a obtenção de uma visão crítica sobre essa atividade:

Deve-se convencer muita gente de que o estudo é também um trabalho, e muito cansativo, com um tirocínio particular próprio, não só intelectual, mas também muscular-nervoso: é um processo de adaptação, é um hábito adquirido com esforço, aborrecimento e até mesmo sofrimento (Gramsci, 2004, p.51-52).

Entretanto, a escola está inserida em um sistema político e econômico capitalista. Isso significa que seus processos, fazeres e práticas são permeados pelos conceitos componentes do modo de produção e reprodução do capital. Por esse escopo, a Educação, historicamente, apresenta-se de uma maneira para uma classe social denominada elite, com mais recursos e valorização da atividade intelectual, enquanto para as classes menos abastadas, a Educação é deficiente, focando a titulação para o mercado de trabalho, que atualmente é instável e precarizado, e não na formação crítica e cidadã.

Pensar numa Educação que atenda às demandas da classe trabalhadora, hoje, é pensar na ampliação de sua consciência crítica. A escola é o lugar em que a mudança do paradigma capitalista deve encontrar o conhecimento sobre ciências, cultura e tecnologia que permitam essa transformação, uma transformação que eleve as classes populares e elimine o que se denomina “classe social”.

A relação entre os conceitos de trabalho, ciência, tecnologia e cultura é discutida como unidade e, por isto, esses são designados como conceitos indissociáveis da formação humana. Com esta compreensão, o trabalho é analisado a partir de sua ontologia e história, como processo de formação do ser humano e para compreensão da realidade. Desse modo, é possível abordar o trabalho como princípio educativo (Ramos, 2014, p. 11).

O princípio educativo do trabalho, na perspectiva marxista, é alicerce de uma formação que almeja construir relações e teorias que tenham por objetivo a superação do sistema capitalista. A exploração do homem pelo homem, a busca pela acumulação de capital, a hierarquização, entre tantos outros princípios do capitalismo, faz com que a Educação, e por consequência o trabalho, tornem-se nesse contexto meios de perpetuação de injustiças e desigualdades. Pensar numa forma de ensino que supere tudo isso, de modo que uma nova sociedade possa surgir, trabalhar e se desenvolver sem perpetuar esses parâmetros. Nos dias atuais, é preciso pensar numa Educação que possa:

desenvolver os fundamentos das diferentes ciências que facultem aos jovens a capacidade analítica tanto dos processos técnicos que engendram o sistema produtivo quanto das relações sociais que regulam a quem e a quantos se destina a riqueza produzida. Como lembrava Gramsci, na década de 1920: uma formação que permita o domínio das técnicas, as leis científicas, a serviço de quem e de quantos está a ciência e a técnica. Trata-se de uma formação humana que rompe com as dicotomias geral e específico, político e técnico ou educação básica e técnica, heranças de uma concepção fragmentária e positivista de realidade humana (Frigotto, 2005, p. 74).

Essa é uma forma de conceituar o que vem a ser denominado como formação *omnilateral*. Ela preconiza uma forma de ensinar que proporcione ao aluno entrar em contato com vários conhecimentos interrelacionados, que contribuam com uma formação ampla, porém profunda e comprometida com a transformação social.

O objetivo de uma educação *omnilateral* é o de buscar construir um ensino que seja humanista, emancipador. Uma das principais metas dessa formação é superar a divisão entre trabalho intelectual e material, uma das particularidades do modo de produção capitalista, oferecendo uma visão de Educação que “possibilita fazer hoje uma coisa, amanhã outra, caçar de manhã, pescar à tarde, pastorear à noite, fazer crítica depois da refeição, [...] sem por isso me tornar exclusivamente caçador, pescador ou crítico” (Marx & Engels, 1992, como citado em Vasconcelos, 2012, p. 114).

A Educação para o trabalho, que possa incorporar o percurso intelectual, além do cuidado com o corpo e com a escolha da profissão, tendo como foco no desenvolvimento de uma sociedade que busca superar as desigualdades, é uma proposta que pode ser desenvolvida na EPT. Segundo Marx e Engels (1978, como citado em Vasconcelos, 2012, p. 137), a formação *omnilateral* se dá quando há educação intelectual, a educação do corpo, produzida pelos exercícios de ginástica, militares e a educação tecnológica, como única maneira para desenvolvimento pleno dos sujeitos. E as palavras de Ciavatta (2012, p. 85) corroboram essa

perspectiva:

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

Por todo o exposto, a biblioteca deveria ter um papel ativo nessa nova Educação. As informações contidas nos acervos são de grande valia para o indivíduo que busca se educar, se informar e disseminar o conhecimento necessário nesta perspectiva. A formação *omnilateral* desse sujeito passa pela biblioteca, e os bibliotecários devem também ter essa compreensão para que sejam agentes ativos da mudança necessária no ensino.

As informações e conhecimentos contidos nos acervos das bibliotecas contribuem com a cultura, com a cidadania e com a sociedade na medida em que transformam e ressignificam o mundo. Com o impacto da tecnologia na disseminação de informações e conhecimentos, a biblioteca pode e deve ser um lugar estratégico para que isso possa acontecer, e seus profissionais estão em posição destacada para lidar com essas ressignificações.

Como lugar plural de acesso ao conhecimento, a biblioteca deve permitir o “acesso local ao conhecimento, tendo como premissa o oferecimento com base na igualdade de acesso a todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social” (Unesco, 1994). A cidadania vem da compreensão de que qualquer sujeito, independente de qualquer contexto, está apto a ter acesso às informações e conhecimentos para transformação social da comunidade. A biblioteca é o local onde o conhecimento pode se aliar à ação.

Na perspectiva da *omnilateralidade*, a ação da biblioteca está em não poder proporcionar exercícios, mas poder oferecer obras que expliquem a importância do exercício, como fazê-los, a frequência mais adequada etc. Além disso, ela contribui com várias outras obras, sobre os mais variados assuntos, em destaque sobre Educação, intelectualidade e estudo, sem esquecer também sua colaboração com livros e revistas sobre como aplicar o conhecimento na prática profissional.

A busca da relação entre biblioteca, trabalho e Educação passa pelo conceito da formação *omnilateral*. É através do entendimento que se transforma a sociedade de classes quando se tem informação e conhecimento suficiente, para que os exercícios intelectuais, físicos e profissionais caminhem numa única direção.

O bibliotecário também deve conceber a *omnilateralidade* como via de renovação de

paradigmas, para que possa exercer suas atividades com mais clareza e consciência, de modo a auxiliar no processo revolucionário de uma Educação voltada para a metamorfose do atual sistema político e econômico. Para isso, ele deve alterar os paradigmas do senso comum com o objetivo de buscar uma educação inclusiva, crítica, que compreenda as contradições do capitalismo e o papel da biblioteca e do próprio profissional nesse cenário, de modo que se compreenda o ambiente em que está inserido e contribua para a transformação social, educacional, laboral, entre outras.

O bibliotecário relacionado ao ensino profissionalizante e tecnológico deve remodelar sua práxis para contribuir com um mercado de trabalho alicerçado na Educação reflexiva e crítica.

Em um mundo em constantes mudanças, globalizado, não cabem mais os procedimentos ditos tradicionais. O bibliotecário tem de largar seu papel passivo, de mero processador técnico de livros e desempenhar um papel ativo: agente de mudanças sociais. Tem de lembrar que é um educador, que uma das funções da biblioteca escolar é ensinar o aluno a pensar e, portanto, é sua função também ensinar os usuários a pensar, refletir e questionar os saberes registrados, verificar a pertinência, validade, aplicabilidade das idéias contidas nos livros (Caldin, 2005, p. 164).

Um primeiro passo para compreender e conceber a mudança é buscar informação. Ter contato com pesquisas acadêmicas a respeito de biblioteca e EPT na perspectiva da formação *omnilateral* tem o papel de apresentar um panorama útil para compreensão do tema, de modo que novos saberes possam surgir a partir do que já foi publicado.

### **3 Percurso metodológico**

A presente pesquisa utiliza o levantamento bibliográfico para conhecer os principais trabalhos feitos sobre biblioteca e EPT. Fazer um levantamento bibliográfico é buscar artigos, teses, dissertações quaisquer trabalhos científicos que sirvam de base à pesquisa de um determinado tema. Em outras palavras, significa buscar materiais para verificar como uma determinada área do saber trata de determinado assunto, conforme destaca a autora:

[...] realizar um levantamento bibliográfico é se potencializar intelectualmente com o conhecimento coletivo, para se ir além. É munir-se com condições cognitivas melhores, a fim de: evitar a duplicação de pesquisas, ou quando for de interesse, reaproveitar e replicar pesquisas em diferentes escalas e contextos; observar

possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas; desenvolver estudos que cubram lacunas na literatura trazendo real contribuição para a área de conhecimento; propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadores de pesquisa; otimizar recursos disponíveis em prol da sociedade, do campo científico, das instituições e dos governos que subsidiam a ciência (Galvão, 2011, p. 377).

A revisão das produções acadêmicas tem cunho bibliográfico, e visa levantar o que a academia vem pensando e escrevendo sobre os assuntos de uma forma científica. E esse método de pesquisa identifica também se há hiatos, espaços em branco, áreas de pesquisa pouco estudadas. A partir do levantamento de teses, dissertações e artigos referentes ao tema biblioteca e EPT, é possível ter uma ideia geral de como a pesquisa científica vem abordando o assunto, de modo a proporcionar uma base de conhecimento para o pesquisador.

Os trabalhos selecionados são analisados a partir de uma análise de conteúdo. Esse método surgiu nos Estados Unidos, no início do século XX, com o objetivo de analisar o material jornalístico, ocorrendo um impulso entre 1940 e 1950, quando os cientistas começaram a se interessar pelos símbolos políticos, tendo este fato contribuído para seu desenvolvimento. Sua definição é:

um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (Bardin, 2016, p. 48).

A análise de conteúdo é composta de três fases: a pré-análise, etapa de organização e sistematização das idéias, na qual a escolha dos documentos a serem analisados acontece, onde são retomados as hipóteses e os objetivos da pesquisa de acordo com o material coletado, e são elaborados os fundamentos que vão nortear a interpretação dos dados; a exploração do material, onde os dados brutos do material são elencados e organizados por codificação ou enumeração; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, onde o investigador pode “propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos – ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas” (Bardin, 2016, p. 131).

Entre os critérios de categorização sugeridos por Bardin (2016) – sintático, léxico, semântico, outros – optou-se pelo semântico, a exemplo do que Fernandes-Sobrinho e Santos (2014), Fernandes-Sobrinho, Ramos e Santos (2016) assim, o fizeram. Bardin (2016) também discute a análise documental e, de acordo com a referida autora,

A documentação trabalha com documentos; a análise de conteúdo com mensagens (comunicação). A análise documental faz-se, principalmente, por classificação-indexação; a análise categórica temática é, entre outras, uma das técnicas da análise de conteúdo. O objetivo da análise documental é a representação condensada da informação, para consulta e armazenamento (Bardin, 2016, p. 48).

Nesse sentido, a análise documental configura-se como uma das técnicas da análise de conteúdo (Fernandes-Sobrinho, 2016).

#### **4 Produções acadêmicas**

Na pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira Teses e Dissertações (BDTD), a *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e o Portal de Periódicos CAPES, busca-se conhecer como os trabalhos científicos vem discutindo o tema da biblioteca e da EPT. Foram analisados os resumos dos trabalhos. Não houve limite de datas.

##### **4.1 Biblioteca Digital Brasileira Teses e Dissertações**

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) é um banco de dados que:

integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. A BDTD contribui para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. Além disso, a BDTD também proporciona maior visibilidade e governança do investimento realizado em programas de pós-graduação (BDTD, s/d).

Na BDTD, os descritores aplicados foram inicialmente foram “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica”. A busca retornou 1683 trabalhos, e 08 (oito) continham os termos acima mencionados. Os descritores foram buscados pela opção “Todos os campos”, e não houve limitação de datas, idiomas ou áreas temáticas.

As dissertações não relacionam a biblioteca com a Educação Profissional e Tecnológica. As pesquisas utilizaram somente o espaço dos Institutos Federais. Apenas uma delas, “Regulamentação e concepção das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: em busca de sua historicidade e identidade” fez um retrospecto da história da EPT, apenas para contextualizar a pesquisa, que se realizou em um IF. Os demais

projetos focaram em tópicos biblioteconômicos, mas sem fazer a conexão com os temas de ensino profissionalizante e tecnológico.

Em seguida, uma segunda pesquisa foi feita na BDTD, aplicando os descritores “biblioteca” e “educação”, na opção “Título” e sem limite de datas. O objetivo foi buscar outros trabalhos que pudessem fazer a relação da biblioteca com a EPT. O resultado apontou 58 trabalhos, dos quais foram selecionados 15 (quinze) pela relevância com o tema “biblioteca e EPT”.

Foi feita uma terceira busca na BDTD com os termos “biblioteca” e “profissional”, no campo “Título” e sem limite de datas. A busca retornou 11 (onze) resultados, dos quais 06 (seis) foram escolhidos pela relevância com o tema “biblioteca e EPT”.

A última busca feita na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foi com os descritores “biblioteca” e “tecnologia”, no campo “Título” e sem limite de datas. O Quadro 1 apresenta o resultado de 38 (trinta e oito) trabalhos destacados, dentre os quais 20 (vinte) foram selecionados por sua relevância com o tema “biblioteca e EPT”.

#### Quadro 1 - Dissertações obtidas junto à BDTD.

1ª Pesquisa – descritores “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica”				
Ano	Tipo	Instituição	Autor	Título
2012	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Brisa Pozzi de Sousa	Aspectos da representação temática pela indexação de livros: análise de Assunto e suas concepções na diversificação de áreas do conhecimento em bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's)
2012	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Caroline da Rosa Ferreira Becker	Gestão de bibliotecas escolares com foco nas quatro funções gerenciais: estudo de caso nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
2013	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	Lígia Almeida do Nascimento Bandeira	Cooperação em bibliotecas acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
2013	Dissertação	Universidade Federal do Amazonas	Odimar José Ferreira Porto	Gestão de bibliotecas: avaliação estrutural das bibliotecas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM
2014	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	Aline Rodrigues de Lima Mendes	Competências essenciais necessárias à atuação dos bibliotecários gestores de pessoas nas Bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
2017	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos	Maria Aparecida Brito Santos	Regulamentação e concepção das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: em busca de sua historicidade e identidade
2018	Dissertação	Universidade de São Paulo	Rebeca Lilian Rodrigues	Análise da política de formação de acervo e serviços relacionados: estudo de caso da Biblioteca Francisco Montojos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus São Paulo
2018	Dissertação	Universidade Federal	Samuel Goncalves	Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma avaliação de suas condições de

		de Minas Gerais	Proenca	funcionamento
<b>2ª Pesquisa – descritores “biblioteca” e “educação”</b>				
1989	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas	Nadea Regina Gaspar Ribeiro	A bibliotecária também como educadora: análise de uma experiência em torno da leitura
2008	Dissertação	Universidade de Brasília	Fernanda Cordeiro de Carvalho	Educação e estudos de usuários em bibliotecas universitárias brasileiras: abordagem centrada nas competências em informação
2010	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba	Roseane Barros da Silva Lira	Educação de Jovens e Adultos e a formação de professores (as): o uso de uma biblioteca digital como ferramenta de aprendizagem
2012	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Marcio José Sembay	Educação a distância: bibliotecas de pólos de apoio presencial e bibliotecários
2014	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Priscila Machado Borges Sena	A biblioteca universitária na educação à distância: papel, características e desafios
2014	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	Ingrid Guterres Simas	Educação continuada e mudança organizacional no núcleo integrado de bibliotecas da Universidade Federal do Maranhão
2015	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Kátia Soares Coutinho	Biblioteca virtual de soluções assistivas : educação e trabalho
2016	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	Clemilda dos Santos Sousa	Mediações no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará na perspectiva da educação inclusiva
2017	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Luis Bouquillard Ribeiro Fernandes	Bibliotecas no contexto da educação a distância: estudo de caso em uma Instituição de Ensino Superior
2017	Dissertação	Universidade Federal Fluminense	Rachel Polycarpo da Silva	Biblioteca para quem não sabe ler?: a quebra de paradigma sobre leitura, leitores, usuários de bibliotecas e o papel do bibliotecário escolar na educação infantil
2017	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora	Lúcia Elisa Galvão de Oliveira Alves	O uso da biblioteca escolar na educação de jovens e adultos: um desafio na modalidade CESEC
2018	Dissertação	Centro Universitário Internacional UNINTER	Arthur Leitis Junior	A biblioteca enquanto campo de educação não formal
2018	Dissertação	Universidade Federal de São Carlos	Ligia Leite Castelli Ferreira	Biblioteca como infraestrutura de apoio para a Educação a Distância
2018	Dissertação	Universidade de São Paulo	Thaís Alves Dias de Jesus	Biblioteca e Educação: um estudo sobre acolhimento em dispositivos culturais para crianças
2019	Dissertação	Universidade Federal de Pernambuco	Lis de Gusmão Lino	Biblioteca escolar: espaços, acervos, atividades e interações na educação infantil
<b>3ª Pesquisa – descritores “biblioteca” e “profissional”</b>				
2000	Dissertação	Universidade de Brasília	Maria Lúcia dos Santos Guimarães	Atuação do profissional bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão
2002	Dissertação	Universidade Federal da Bahia	Vanda Angélica da Cunha	Profissional da informação na biblioteca pública contemporânea: o bibliotecário e a demanda por educação continuada
2003	Dissertação	Universidade Federal	Rosângela Galon	A biblioteca digital como suporte à educação profissional:

		de Santa Catarina		um estudo de caso no SENAI/SC
2006	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Renée Rosanne Vaz Nina	Profissional da informação: o bibliotecário e suas representações das competências profissionais e pessoais para atuar em bibliotecas
2007	Dissertação	Universidade Federal da Bahia	Ângela Maria Freitas Fonseca	Profissional bibliotecário: perfil exigido pelos concursos públicos nacionais
2009	Dissertação	Universidade Federal da Bahia	Alda Lima da Silva	A auto-imagem do profissional bibliotecário na sociedade contemporânea: um estudo de caso do Município de Salvador (BA)
<b>4ª Pesquisa – descritores “biblioteca” e “tecnologia”</b>				
1996	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Neuza Aparecida Ramos	A utilização de tecnologias de informação na biblioteca: o caso da PUC-PR / Neuza Aparecida
2002	Dissertação	Universidade Estadual de Campinas	Gildenir Carolino Santos	Estudo da interlocução entre biblioteca-escola-tecnologia, baseada na Internet: um estudo de caso na Escola Estadual Sergio Pereira Porto
2003	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Magda Camargo Lange Ramos	A utopia dos bits: impacto das tecnologias de informação na interação bibliotecário/usuário ( de graduação) da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina
2004	Dissertação	Universidade Federal de Santa Catarina	Angela Sikorski Santos	As competências desenvolvidas pelos bibliotecários com a implantação de tecnologias da informação em bibliotecas universitárias
2004	Dissertação	Universidade Federal de Minas Gerais	José Alimateia de Aquino Ramos	As inovações tecnológicas e suas implicações sobre o processo de trabalho dos bibliotecários: estudo de caso no Sistema de Bibliotecas da PUC Minas
2005	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Simone Lopes Dias	A disseminação da informação mediada por novas tecnologias e a educação do usuário na biblioteca universitária
2009	Dissertação	Universidade Federal da Bahia	Iole Costa Terso	Alfabetização informacional e o uso de tecnologias por bibliotecários de Instituições de Ensino Superior privadas no município do Salvador
2011	Dissertação	Universidade de Brasília	Thiago Gomes Eirão	A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas bibliotecas de Tribunais em Brasília
2012	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Lucirene Andréa Catini Lanzi	Apropriação das tecnologias de informação e comunicação em bibliotecas escolares em busca de um espaço dinâmico
2013	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Maria Aparecida Rodrigues de Souza	A/O bibliotecária(o)-documentalista ante as novas tecnologias e a flexibilização do trabalho no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG): 2009-2012.
2013	Dissertação	Universidade do Porto	Luciana Moreira Carvalho	As Bibliotecas Universitárias de Portugal e Nordeste do Brasil: estudo sobre o impacto e mediação das tecnologias digitais
2013	Dissertação	Universidade Federal do Ceará	Ericson Bezerra Viana	Avaliação do uso das tecnologias eletrônicas e digitais de informação e de comunicação no sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Ceará
2014	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica	Edna Cândida da Silva	A biblioteca, o livro e as novas tecnologias: práticas de

		de Goiás		leitura, memórias e conhecimento
2015	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Sergio Roberto Cosmano	Comunicação e acessibilidade: inclusão social em bibliotecas públicas na era das tecnologias digitais
2015	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	Maria de Fátima Oliveira Costa	A implementação das novas tecnologias da informação e suas implicações nos processos de trabalho dos bibliotecários: um estudo de caso no Núcleo Integrado de Bibliotecas da UFMA NIB/UFMA
2016	Dissertação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Roosevelt Lins Silva	Tecnologias criativas em bibliotecas : processos informacionais e modos de produção de subjetividade
2017	Dissertação	Universidade Federal de Santa Maria	Maria Fermina Santana Fortes	Gestão de bibliotecas universitárias híbridas e o uso de tecnologias em rede: um estudo de caso comparativo entre FURG e Unipampa
2017	Dissertação	Universidade Estadual Paulista	Isabela Pereira do Rego	Políticas de informação e tecnologia em bibliotecas universitárias: um estudo comparativo nas bibliotecas USP/Ribeirão Preto e UNESP/Marília
2018	Dissertação	Universidade de Brasília	Deise Lourenço de Jesus	Adoção de tecnologias nas bibliotecas universitárias do Distrito Federal
2018	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba	Sanderli José da Silva Segundo	Análise de aceitação de tecnologia no ambiente da Biblioteca Virtual Paul Otlet

Fonte: Elaborado pelos autores, através dos dados da pesquisa.

Analisando os resultados, é possível afirmar que não há nenhum trabalho que englobe a biblioteca no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. As dissertações levantadas tratam de um aspecto da biblioteca enquanto meio para auxiliar práticas educacionais, ou o papel e da atuação do bibliotecário no contexto de sua unidade de informação, e um aparato ou programa digital aplicado na unidade de informação. Os trabalhos não investigaram de forma ampla a conjuntura, tópicos em relação ao capitalismo, ao mercado de trabalho e às possibilidades de mudança social. O escopo desses textos se pautou na relação da biblioteca ou do bibliotecário frente ao aspecto educacional, profissional ou tecnológico, em especial o impacto de variadas formas de tecnologia nas práxis biblioteconômica.

#### 4.2 Scielo

*A Scientific Electronic Library Online (SciELO):*

é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Projeto tem por objetivo o

desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico (SCIELO, s/d).

Na base de dados *SciELO*, os descritores aplicados inicialmente foram “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica”. A busca não retornou resultados.

Objetivando uma busca mais específica, foram aplicados apenas os descritores “biblioteca” e “educação”, no campo “Título”, sem qualquer filtro de data, idioma ou área temática. O resultado da busca apontou 10 (dez) artigos, dos quais 05 (cinco) foram considerados relevantes para esta pesquisa.

Na busca com os descritores “biblioteca” e “profissional” no campo “Título”, a *SciELO* não retornou nenhum resultado.

Já com a aplicação dos descritores “biblioteca” e “tecnologia” no campo “Título”, sem qualquer filtro de data, idioma ou área temática, a base de dados retornou 05 (cinco) resultados, dos quais apenas 02 (dois) foram considerados relevantes para o tema desta pesquisa. O Quadro 2 apresenta os trabalhos selecionados:

**Quadro 2** - Artigos obtidos junto à *SciELO*.

1ª Pesquisa – descritores “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica”			
Não retornou resultados			
2ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Educação”			
Ano	Revista	Autor	Título
2002	Ciência da Informação	Eliane Maria Stuart Garcez; Gregório J. Varvakis Rados	Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância
2008	Educação & Sociedade	Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi; Amarílio Ferreira Jr.; Marisa Bittar; Carlos Roberto Massao Hayashi; Márcia Regina da Silva	História da educação brasileira: a produção científica na biblioteca eletrônica SCIELO
2014	Perspectivas em Ciência da Informação	Maria da Conceição Carvalho	Biblioteca pública e educação: apontamentos sobre o papel da leitura hoje
2014	Perspectivas em Ciência da Informação	Alcenir Soares dos Reis	Biblioteca e educação em interlocução: repatriar luz/esperança
2015	Perspectivas em Ciência da Informação	Priscila Machado Borges Senal; Magda Teixeira ChagasII	A biblioteca universitária na educação a distância: papel, características e desafios
3ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Profissional”			
Não retornou resultados			
4ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Tecnologia”			

2017	Información, cultura y sociedad	Amparo Hernández Barrios	Programas de mano de la Biblioteca Nacional de Cuba José Martí: Experiencias de trabajo en su gestión, recuperación y utilización de la tecnología para lograr su interoperabilidad
2019	RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	Pilar Gómez Miranda; Rocío Leticia Salas Cruz	Prestación del servicio de producción de tecnología educativa con base en las buenas prácticas de la librería ITIL

Fonte: Elaborado pelos autores, através dos dados da pesquisa.

Na base de dados *SciELO*, observou-se também que os artigos tratam de relações pontuais de assuntos entre a biblioteca e a educação, a profissionalização e a tecnologia. Os trabalhos aqui listados não englobaram uma análise entre as teorias e práticas biblioteconômicas com a EPT. Este cenário revela que os estudantes de Educação Profissional e Tecnológica não conseguiram enxergar nenhuma relação com a biblioteca.

É fundamental notar que por mais que o escopo de um artigo não seja apenas enfatizar uma relação entre temas, é significativo que essas pesquisas não abordem o tópico da conexão entre biblioteca e Educação Profissional e Tecnológica. A importância de estudar e refletir sobre os assuntos abordados pelos artigos acima elencados é clara, o que falta agora desenvolver as teorias aplicadas às bibliotecas em paralelo com as teorias da EPT.

#### 4.3 Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos da Capes,

da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 45 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. Foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia o aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil (CAPES, s/d).

Quando os descritores aplicados “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica” foram aplicados na busca no Portal de Periódicos CAPES, o resultado apontou 461 artigos. Apenas 01 (um) trabalho contém os termos.

Em uma segunda busca, de forma mais específica com os descritores “biblioteca” e “educação” no campo “Buscar assunto”, o portal retorna 3517 resultados, dos quais 09 (nove) foram considerados pertinentes para esta pesquisa.

A terceira busca aplicou os descritores “biblioteca” e “profissional” no campo “Buscar assunto”, o portal retorna 2478 resultados, dos quais apenas 03 (três) foram considerados pertinentes para esta pesquisa.

A quarta e última pesquisa no Portal de Periódicos CAPES buscou pelos descritores “biblioteca” e “tecnologia” no campo “Buscar assunto”. O resultado, apresentado no Quadro 3, apontou 6400 resultados, dos quais apenas 07 (sete) foram considerados pertinentes com o tema “biblioteca e EPT”.

### Quadro 3 - Artigos obtidos junto ao Portal de Periódicos CAPES.

1ª Pesquisa – descritores “Biblioteca Educação Profissional Tecnológica”			
Ano	Instituição	Autor	Título
2019	Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Rondônia	Miriã Santana Veiga, Jussara Santos Pimenta	Educação e bibliotecas multiníveis: um olhar sobre os documentos norteadores das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em Rondônia
2ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Educação”			
2002	Ciência da Informação	Eliane Maria Stuart Garcez; Gregório J. Varvakis Rados	Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância
2005	Em Questão	Rodrigo Silva Caxias de Sousa; Elisângela da Silva Rodrigues	Biblioteca e educação: conjecturas sobre a cultura da virtualidade
2010	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Cassia Furtado	Educação e bibliotecas digitais
2014	Perspectivas em Ciência da Informação	Maria da Conceição Carvalho	Biblioteca pública e educação: apontamentos sobre o papel da leitura hoje
2014	Perspectivas em Ciência da	Alcenir Soares dos Reis	Biblioteca e educação em interlocução: repatriar luz/esperança

	Informação		
2015	Perspectivas em Ciência da Informação	Priscila Machado Borges SenaI; Magda Teixeira ChagasII	A biblioteca universitária na educação a distância: papel, características e desafios
2015	Encontros Bibli	Jobson Louis Santos de Almeida; Gustavo Henrique de Araújo Freire	O desafio da formação de auxiliares de biblioteca no Brasil: relato de uma experiência pioneira de educação profissional no sertão paraibano
2017	Páginas a&b	Everton da Silva Camillo; Claudio Marcondes de Castro Filho	A Biblioteca Pública na educação e o papel do bibliotecário: um diálogo de interações
2017	Educação & Sociedade	Maria Rita de Almeida Toledo; Marta Carvalho	A tradução de John Dewey na coleção autoral biblioteca da educação
<b>3ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Profissional”</b>			
2015	Encontros Bibli	Jobson Louis Santos de Almeida; Gustavo Henrique de Araújo Freire	O desafio da formação de auxiliares de biblioteca no Brasil: relato de uma experiência pioneira de educação profissional no sertão paraibano
2015	IX Congreso Nacional y I Congreso Internacional Hispanoamericano de Historia de la Construcción	Clara P. Vale	Biblioteca de Instrução Profissional como fuente para la Historia de la Construcción del siglo XX
2017	BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Maria Antonieta Ribeiro Marcolino; Cláudio Marcondes de Castro Filho	Biblioteca escolar e os usuários especiais: o profissional da informação frente ao desafio da inclusão
<b>4ª Pesquisa – descritores “Biblioteca” e “Tecnologia”</b>			
1997	Comunicación y pedagogía: Nuevas tecnologías y recursos didácticos	José Antonio Frías Montoya	Más allá del OPAC. Tecnología y nuevos soportes del catálogo de la biblioteca
2003	ETD: Educação Temática Digital	Gildenir Carolino Santos	Mapeamento dos suportes de auxílio ao ensino tradicional: uma contextualização da biblioteca, do livro, do computador, da internet e da tecnologia na educação
2007	Serie Bibliotecología y Gestión de Información	Alejandro Burgos Moya; Maribel Alvarado Acuña	Organización de una unidad de tecnología de la información en una biblioteca universitaria: El caso UC
2013	e-Ciencias de la información	María Teresa Rosas de Maidana	Tecnología digital en Bibliotecas en Paraguay
2014	El profesional de la información	Luis Rodríguez Yunta	Ciberinfraestructura para las humanidades digitales: una oportunidad de desarrollo tecnológico para la biblioteca académica
2016	RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência	Nalin Ferreira da Silveira;	Labeling process for RFID technology implementation in library of

	da Informação	Willian Valmorbida	Centro Universitário UNIVATES
2017	BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação	Luziane Graciano Martins	Bibliotecário como mediador de aprendizagem: uma proposta a partir do uso das TICs

Fonte: Elaborado pelos autores, através dos dados da pesquisa.

As autoras Veiga e Pimenta (2019), num primeiro momento, parecia promissor. A pesquisa das autoras tinha o objetivo de “apresentar conceitos sobre educação, sociedade da informação, letramento informacional, biblioteca escolar e biblioteca multinível e por fim, relacionar esses conceitos com os principais documentos norteadores das bibliotecas do IFRO”. Portanto, o artigo não aborda todos esses temas em relação à Educação Profissional e Tecnológica.

A pesquisa adota três métodos: “exploratória, bibliográfica e documental”. A questão da formação omnilateral, emancipação do sujeito e outros temas da EPT também não são analisados, mesmo que no resumo do trabalho as autoras intentem “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”. Sobre uma relação entre bibliotecas e EPT, nada foi elaborado pelas autoras.

Os artigos que foram incluídos na pesquisa com a aplicação dos descritores no Portal de Periódicos Capes não apresentaram aproximação entre biblioteca e a Educação Profissional e Tecnológica. Há uma pesquisa que se utilizou do ensino profissionalizante através do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego para discutir a atuação do auxiliar de biblioteca, mas não aprofundou em como isso se relaciona com a EPT. As outras pesquisas consideradas relevantes tiveram como foco apenas aspectos pontuais, mas não ampliaram o escopo de seus temas para adentrar nos temas abrangidos pela Educação Profissional e Tecnológica.

## 5. Considerações Finais

Este estudo teve o propósito de construir um levantamento bibliográfico sobre a relação entre bibliotecas e Educação Profissional e Tecnológica. Foram apresentados alguns conceitos da EPT, formação omnilateral e o papel das bibliotecas no contexto atual. Buscou-se em três bases de dados pesquisas científicas que discutissem esses assuntos. Os trabalhos selecionados foram examinados através de análise de conteúdo.

A pesquisa nas bases de dados revelou que não existem artigos, teses ou dissertações que tratem especificamente sobre a relação da biblioteca com a EPT. E como a unidade de informação é parte importante do desenvolvimento da educação profissionalizante, é de se lamentar que a academia não tenha dado atenção a essa temática.

Os trabalhos selecionados correlacionam temas de forma pontual: a biblioteca e educação infantil, fundamental, universitária etc, ou seja, a um aspecto ou grau educacional. Depois, a correlação da biblioteca e o profissional bibliotecário frente a uma mudança, ou sua postura na unidade de informação, em outras palavras, como o bibliotecário reage a uma determinada modificação ou como ele está inserido em um ambiente em particular. O tema que mais aparece é a tecnologia e seu impacto na práxis do profissional da informação. Entretanto, as pesquisas não aprofundam nos temas da Educação Profissional e Tecnológica, tais como a formação omnilateral, a emancipação a transformação do modo de produção capitalista.

O tema desta pesquisa pode ser aberto a uma gama expressiva de estudos ainda não explorados, e que poderiam contribuir sobremaneira para o avanço desse campo do saber. A lacuna desse conteúdo permite inferir que o assunto ainda não é de interesse da academia, mas que existe e deve ser preenchida, uma vez que esse tema pode ser responsável por esclarecer, ampliar fronteiras, mudar paradigmas, e propiciar a evolução do conhecimento nas bibliotecas para os bibliotecários, para os usuários e para estudantes do ensino profissionalizante.

Fica a convicção de que os acadêmicos têm pela frente um campo de estudo bastante rico em possibilidades, e que poderão explorá-lo com rigor científico e criação de novos conceitos e teorias, de modo a contribuir com o avanço da Ciência.

### **Apoio e Agradecimentos**

Apoio do Instituto Federal Goiano.

### **Referências**

*A Scientific Electronic Library online* (SCIELO). (n. d.). Recuperado de <http://www.scielo.br/?lng=pt>.

Baganha, F. (2004). Novas bibliotecas, novos conceitos. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*, 1, 93-97. Recuperado de: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/61>.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Almedina.

Caldin, C. F. (2005). Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. *Revista ACB*, 10 (2), 163-168. Recuperado de <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/431/549>.

Ciavatta, M. A. (2012). A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In G. Frigotto, M. Ciavatta, & M. Ramos (Orgs.), *Ensino médio integrado: concepção e contradições* 83-106. São Paulo: Cortez, 2012.

Engels, F., & Marx, K. (2007). *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo.

Fernandes-Sobrinho, M., & Santos, W. L. P. dos. (2014). Inserções da interdisciplinaridade e contextualização em itens do enem/2013 com potencial ao enfoque CTS. *Uni-pluri/versidad*, 14(3), 94.

Fernandes-Sobrinho, M. (2016). *Temas sociocientíficos no Enem e no livro didático: limitações e potencialidades para o ensino de Física* (Doutorado). Universidade de Brasília (UnB), Brasília.

Fernandes-Sobrinho, M., Ramos, T. C., & Santos, W. L. P. dos. (2016). Temas sociocientíficos (des)velados no Enem: potencialidades à ampliação de fontes e de gêneros textuais ao ensino de Física. *Indagatio Didactica*, 8(1), 514–533.

Frigotto, G. (2005). Concepções no mundo do trabalho e o ensino médio. In: Frigotto, G., Ciavatta, M. & Ramos, M. (Orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. (pp. 57-82). São Paulo: Cortez.

Galvão, M. C. B. (2011). O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In: Franco, Laércio Joel; Passos, Afonso D. C. (Orgs.). *Fundamentos de epidemiologia*. 377-388. São Paulo: Manole.

Gramsci, A. (2004). *Cadernos do cárcere*. v. 2: os intelectuais; O princípio educativo; Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Magalhães, F. P. de. (2011). *Gêneros discursivos da esfera empresarial no ensino da educação profissional: reflexões, análises e possibilidades*. 2011. 358f. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Recuperado de: <http://tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/handle/tede/195>.

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. (n. d.). Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: o que é? Recuperado de: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Content/whatIs>.

Ministério da Educação e Cultura. (n. d.). Portal de Periódicos da Capes. Recuperado de [https://www-periodicos-capes-gov-br.ez34.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109&](https://www-periodicos-capes-gov-br.ez34.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=109&).

Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (2010). Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica: concepção e diretrizes. Brasília, DF, MEC. Recuperado de [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192#:~:text=Nesse%20sentido%2C%20a%20concep%C3%A7%C3%A3o%20de,cient%C3%ADfica%20como%20dimens%C3%B5es%20essenciais%20%C3%A0](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192#:~:text=Nesse%20sentido%2C%20a%20concep%C3%A7%C3%A3o%20de,cient%C3%ADfica%20como%20dimens%C3%B5es%20essenciais%20%C3%A0).

Moura, D. H. (2007, março). Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, 2, 4-30, mar. 2007. Recuperado de: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. <https://doi.org/10.15628/holos.2007.11>.

Ramos, M. N. (2014). *História e política da educação profissional*. Curitiba: UFPR. Recuperado de: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Hist%C3%B3ria-e-pol%C3%ADtica-da-educa%C3%A7%C3%A3o-profissional.pdf>.

Saviani, D. (2007). Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*, 12 (34), 152-165. Recuperado de: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141324782007000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782007000100012&lng=en&nrm=iso). <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100012>.

Silva, V. B. da. (2013). *Biblioteca pública brasileira: panorama, perspectivas e a situação do Distrito Federal*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. Recuperado de [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14228/1/2013\\_VanessaBarbosaSilva.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14228/1/2013_VanessaBarbosaSilva.pdf).

Suaiden, E. J. (1980). *Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas*. São Paulo; Brasília: LISA; INL.

UNESCO. (1994). *Manifesto da UNESCO para bibliotecas públicas*. Recuperado de: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>.

Vasconcelos, R. D. de. (2012). *As políticas públicas de educação integral, a escola unitária e a formação onilateral*. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil. Recuperado de: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/12926>.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

André Carlos Francisco – 50 %

Marcos Fernandes Sobrinho – 50 %